

Nome do Projeto: Interligação Portugal-Espanha

(PIC 2.17 na lista de PIC de 2017 da CE (3ª lista); Projeto 4 do TYNDP 2016)

Descrição do Projeto:

Este projeto permite aumentar a capacidade de interligação entre Portugal e Espanha, ao encontro dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL. São esperados entre os dois países fluxos de energia mais elevados e mais voláteis, devido ao aumento da potência instalada com base em fontes intermitentes e às trocas de mercado. O projeto faz parte do novo eixo de interligação a 400 kV no Norte entre o Minho e a Galiza, ligando as subestações de Beariz e Fontefría, em Espanha, e a zona do Porto, passando em Portugal pelas subestações de Ponte de Lima e de Vila Nova de Famalicão, eixo este do qual já se encontra em serviço na RNT o troço entre a zona do Porto e a subestação de Vila Nova de Famalicão.

Nova interligação entre Portugal e Espanha: Nova linha aérea dupla de 400 kV entre Beariz (ES) – Fontefría (ES) – Ponte de Lima (PT), incluindo as novas subestações de 400 kV de Beariz e Fontefría, em Espanha, e de Ponte de Lima, em Portugal. O troço transfronteiriço Fontefría – Ponte de Lima, em linha aérea dupla, terá apenas um circuito instalado na fase inicial do projeto. Comprimento total estimado: 18 km (ES)¹ + 72 km (PT)².



Figura. Mapa de médio prazo dos projetos na Península Ibérica constantes do TYNDP 2016

Este projeto permitirá aumentar significativamente a capacidade de interligação entre Espanha e Portugal, possibilitando um funcionamento mais eficaz do Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), necessário ao desenvolvimento do mercado único europeu da eletricidade.

¹ Troço Fontefría-fronteira

² Troço fronteira-Ponte de Lima

A concretização deste projeto transfronteiriço permitirá uma capacidade de interligação comercial mínima entre Portugal e Espanha de 3000-3200 MW.

De acordo com os estudos realizados no âmbito do TYNDP 2016, como consequência do resultante aumento da capacidade de interligação entre Portugal e Espanha, este projeto proporciona, no horizonte 2030, uma redução dos custos variáveis de geração de 0-20 M€/ano a 60-80 M€/ano, dependendo do cenário, tendo também em consideração o esperado aumento da capacidade de interligação entre França e Espanha para o referido horizonte temporal.

Simultaneamente, este projeto permitirá também, no horizonte 2030, evitar uma perda de produção de origem renovável na ordem de 0-20 GWh a 290-570 GWh, dependendo do cenário.

Este projeto é particularmente relevante para a implementação das metas da política energética da UE, designadamente:

- Aumentar a integração entre Portugal e Espanha no mercado ibérico de eletricidade (MIBEL), e deste com o mercado europeu, promovendo assim a concorrência;
- Obtenção de sinergias a partir das tecnologias complementares de geração de recursos renováveis (nomeadamente hídrica e eólica) e facilitar a integração de FER;
- Obtenção de complementaridades entre os sistemas elétricos Português e Espanhol;
- Melhoria da fiabilidade do sistema, principalmente nas áreas transfronteiriças;
- Obtenção de benefícios económicos e ambientais decorrentes redução da capacidade de geração em reserva, melhoria da estabilidade do sistema e redução de investimento destinado a fornecer capacidade de geração para abastecer pontas de consumo.

Contactos dos promotores do projeto:

Empresa: REN (PT)

Nome do contacto: Rui Marmota

Endereço de e-mail: ruimarmota@ren.pt

Número telefone: +351 210013256

Empresa: REE (ES)

Nome do contacto: Concha Sanchez

Endereço de e-mail: csperez@ree.es

Número telefone: +34 609049167

Consultas Públicas

O projeto em causa será sujeito a consulta pública, (i) no âmbito do procedimento de aprovação do Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte (PDIRT), conduzida pela Entidade Reguladora dos serviços Energéticos (ERSE), (ii) no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA), conduzida pela Agência Portuguesa de Ambiente (APA) e, finalmente, (iii) no âmbito do procedimento de licenciamento administrativo e técnico, conduzida pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).